



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Aspectos patológicos de mastocitomas cutâneos com metástases em cães
Autor	ALANNA SERPA STOLF
Orientador	SAULO PETINATTI PAVARINI

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE VETERINÁRIA**

**Bolsista: Alanna Serpa Stolf
Orientador: Prof. Dr. Saulo Petinatti Pavarini**

Aspectos patológicos de mastocitomas cutâneos com metástases em cães

O mastocitoma é a neoplasia cutânea mais frequentemente diagnosticada em cães e apresenta comportamento biológico bastante variado. As localizações anatômicas de metástases de mastocitomas são pouco estudadas, pois poucas necropsias são feitas nos casos de cães que morrem por doença associada ao mastocitoma. Assim, o objetivo deste estudo foi identificar os principais sítios metastáticos de mastocitomas cutâneos caninos e descrever os aspectos macroscópicos e microscópicos das metástases. Foi realizado um estudo retrospectivo a partir dos arquivos de necropsias do Setor de Patologia Veterinária da UFRGS, selecionando casos de mastocitomas cutâneos com metástases em cães no período de janeiro de 2008 a março de 2020. A busca resultou em 49 casos. Os tumores primários, definidos em 35 casos (71,4%), localizavam-se em região inguinal (40%), membros (31,4%), tórax (20%), cabeça e pescoço (8,6%). Os principais locais de metástase foram os linfonodos (95,9%), que apresentavam aumento de volume e, microscopicamente, substituição do parênquima por mastócitos neoplásicos. Em seguida baço (67,3%) e fígado (59,2%), com aumento de volume, nódulos e áreas puntiformes brancas; histologicamente, o baço apresentava células neoplásicas dispersas no parênquima ou formando nódulos; no fígado, viam-se mastócitos principalmente nos sinusoides. A medula óssea (40,8%) não apresentava alterações macroscópicas, e à microscopia foram observadas células neoplásicas entre as células medulares. Nos rins (32,7%) foram observados nódulos, áreas puntiformes brancas e palidez difusa; microscopicamente, havia células neoplásicas nodulares em região cortical e medular. O coração (28,6%) apresentava nódulos no epicárdio, palidez difusa e áreas brancas no miocárdio, e o exame histopatológico mostrou células neoplásicas arranjadas em nódulos no miocárdio estendendo-se para o epicárdio. Outras localizações menos comuns incluíram pulmões, glândulas adrenais, músculo esquelético, ossos, bexiga, próstata, esôfago, intestino delgado e palato mole.